

Os bondes só vão até á Baixa das Quintas

O bairro do Pau Miúdo (Marquês de Maricá) possui mais de mil crianças e no entanto não há nenhuma escola pública para servi-las. A ignorância reina implacável no seio delas, pois são todas pobres e seus pais, que como trabalhadores ganham salários de fome, não podem pagar escolas particulares.

A FALTA DE TRANSPORTE PREJUDICA OS MORADORES

Os únicos transportes que servem aos moradores do Pau Miúdo só vão até a Baixa de Quintas, os quais são os rebuques que a Circular, se utiliza para, desta maneira, não beneficiar o povo, pois se fosse somente um bonde, este poderia ir além da Baixa de Quintas, fazendo com que diminuisse mais um pouco a caminhada que os moradores do Pau Miúdo se veem obrigados a fazer.

AS RUAS NÃO TEM CALÇAMENTO

As ruas deste infelicitado bairro são todas sem calçamento. Em tempo de verão, a poeira é insuportável, constituindo grande perigo para a saúde da população. Esse perigo é acrescido ainda mais pelas proximidades do Hospital Sta. Tereziinha, havendo porisso mesmo uma série de contágios.

Isto se passa, enquanto todas as semanas o sr. Mangabeira passa por aquele local no seu luxuoso carro, fazendo com que o pó se levante.

A CIRCULAR FAZ O QUE QUER — A SITUAÇÃO DO PAU MIUDO E' DE COMPLETO ABANDONO

TAMBEM NAO HA' ESGOTOS

Embora haja agua encanada no Pau Miúdo, o S. A. E. não se preocupou em colocar ali uma rede de esgoto. Porisso, a falta de asseio e a estagnação de agua suja, determina a formação de focos infecciosos. Urgente se torna uma providência neste sentido.

A ladreira da Fonte do Povo, rua 1.ª de Dezembro, após as chuvas dos ultimos dias, se tornou quasi intransitável, proveniente de um trabalho de tubulação ali realizado.

URGE UM POSTO MEDICO

Naquele bairro, os seus moradores vivem sem proteção médica. Nem mesmo uma farmacia existe por perto. Para que se evite a propagação da tuberculose na infancia e mesmo nos adultos, urge que seja aberto no Pau Miúdo um posto

médico que se preocupe sobretudo com as condições de saúde do bairro. Porém, para que tal aconteça, como bem mostra a experiência, é preciso que todos seus moradores se organizem, porque só assim conseguirão vencer na luta pelas suas reivindicações mais sentidas.